

(a) DOC.03/AUP652/2006

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Departamento de Projeto – Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente
1º semestre 2006

Artigo II.AUP 652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Disciplina Obrigatória – 08 créditos (06créditos-aula + 02créditos-trabalho)

Professores: Dra. Catharina Cordeiro dos Santos Lima
Dr. Eugenio Queiroga
Dr. Euler Sandeville Jr.
Dr. Paulo Renato Mesquita Pellegrino
Dr. Silvio Soares Macedo

Progama PAE: Julia Rodrigues Leite
Roberto Sakamoto Rezende

Monitor: Gabriel de Andrade Fernandes
Roberto Rüsche

EXERCÍCIO 01 - PROBLEMA 01

A Secretaria de Planejamento Municipal e a Secretaria de Meio Ambiente Estadual assinaram termo de cooperação para desenvolvimento integrado da região representada no mapa, buscando a conservação dos recursos naturais em equilíbrio com as demandas de desenvolvimento urbano, entendido como expansão das redes de infra-estrutura e serviços públicos compatíveis com o crescimento da população e expansão da área urbanizada, criação de empregos no comércio e serviços, e no setor secundário e espaços de lazer para população.

A cidade 01 tem 130.000 habitantes e a cidade 02 tem 93.000 habitantes, e ambas apresentam um importante crescimento do setor de serviços, mas já se anuncia na região um interesse de localização de plantas industriais. Os arredores de ambas as cidades apresentam pequenas propriedades agrícolas, bastante produtivas no setor de hortifrutigranjeiros e áreas de pasto, atendendo mercados locais e regionais. A região apresenta importantes remanescentes de vegetação nativa, com predomínio de matas semidecíduas e enclave de cerrado, com alguns outros ecossistemas associados.

Em função do desenvolvimento previsto e do de impacto no quadro ambiental, sua equipe foi chamada a contribuir como consultora no processo de planejamento da região, devendo definir diretrizes que colaborem para a viabilização das metas apresentadas.

DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO

I AVALIAÇÃO PAISAGÍSTICO AMBIENTAL E IDENTIFICAÇÃO DE SUA POTENCIALIDADE

Procedimentos:

1. identificar e qualificar problemas ambientais e conflitos de uso
2. definir potencialidades para expansão urbana
3. definir potencialidades para lazer
4. definir potencialidades e prioridades para conservação da natureza

ATRIBUIÇÃO DE VALORES PARA CONSERVAÇÃO DA PAISAGEM LOCAL										
PESO SUGERIDO E ADOTADO	ITEM	SETOR								
		A	B	C	D	E	F	G	H	I
0-2		INTEGRIDADE DAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA (BIODIVERSIDADE)								
0-1		POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS E DE INTEGRAÇÃO DE FRAGMENTOS								
0-2		PROTEÇÃO DE MANANCIAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA								
0-1		PROTEÇÃO DE RIOS E CÔRREGOS								
0-1		VALORES CÊNICOS E CULTURAIS								
0-2		HABITATS SIGNIFICATIVOS PARA FAUNA								
0-1		MANCHAS SIGNIFICATIVAS DE VEGETAÇÃO								
0-1		RESILIÊNCIA DOS ECOSISTEMAS								
0-1		POTENCIAL COMO ZONA DE AMORTECIMENTO DE IMPACTOS AMBIENTAIS								
		TOTAL ATRIBUÍDO								
ATRIBUIÇÃO DE VALORES PARA USO URBANO										
PESO SUGERIDO E ADOTADO	ITEM	SETOR								
		A	B	C	D	E	F	G	H	I
0-2		INEXISTÊNCIA DE RESTRIÇÃO AMBIENTAL (APTIDÃO PARA URBANIZAÇÃO)								
0-2		POTENCIAL PARA EXPANSÃO URBANA								
0-2		CONTIGUIDADE A ÁREAS URBANIZADAS E VETORES DE URBANIZAÇÃO								
0-2		ACESSIBILIDADE								
0-1		EXISTÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS								
0-3		POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO, RECREAÇÃO E LAZER								
		TOTAL ATRIBUÍDO								

DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES PARA UM PLANO DE PAISAGEM

Com base na avaliação realizada definir uma proposição de uso das áreas com recomendação para conservação ambiental e para urbanização. A proposição não é resultado automático de uma conta, mas decorre de um processo de decisão e deve expressar a qualidade de paisagem pretendida. Embora amparado em processos racionais, expressa posicionamentos políticos e ideológicos, compromissos diversos, sistemas de valores.

Com base nesses procedimentos, a equipe deve definir e demarcar:

A. ÁREAS DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

1. ÁREAS ENVOLTÓRIAS E DE TRANSIÇÃO (USO CONTROLADO)
2. ÁREAS DE CONSERVAÇÃO
3. ÁREAS DE PRESERVAÇÃO

B. PARQUES URBANOS

1. RECREAÇÃO E LAZER
2. VALORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA

C. ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA

1. ALTA DENSIDADE
2. BAIXA DENSIDADE